

QUERO ENTENDER VOCÊ: AÇÕES PARA APOIAR A COMUNICAÇÃO

Comunicação

Coordenadoras da atividade: Fabíola Sucupira Ferreira SELL¹

Carla Diacui Medeiros BERKENBROCK²

Natália Schleder RIGO³

Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

Autores: Carolina Luciano da SILVEIRA⁴; João Victor BRANCALEONE⁵;

Alan Patrick Xavier dos SANTOS⁶.

Resumo

Este artigo apresenta um recorte do programa de extensão desenvolvido a partir de quatro ações: Ensino de português como segunda língua para surdos; Ciclo de Palestras sobre Artes e Libras; Cineclube CCT; apoiando o diálogo por meio de ferramentas computacionais móveis e colaborativas. Todas nossas ações são destinadas a docentes, discentes e público em geral. O objetivo principal é fomentar a comunicação efetiva no campo da inclusão social e escolar por meio do Cineclube CCT, de ações para apoiar a comunicação de pessoas com Deficiência Intelectual (DI), de pessoas surdas e de usuários de Libras e de português escrito como segunda língua por meio de ferramentas computacionais móveis e colaborativas. O 'Quero entender você' é parceiro do LIFE – Laboratório Interdisciplinar de Formação, Docente, bem como do COLABORA – Collaborative Research Laboratory e suas ações estão vinculadas também com mestrado em Computação Aplicada e com mestrado profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias.

Palavra-chave: Libras; Comunicação; Tecnologia.

Introdução

O programa de extensão 'Quero entender você: ações para apoiar a comunicação' é composto de quatro ações que aproximam a universidade da comunidade e tem como

¹ Fabíola Sucupira Ferreira Sell, docente, departamento de Química, CCT/UDESC.

² Carla Diacui Medeiros Berkenbrock, docente, departamento de Ciências da Computação, CCT/UDESC.

³ Natália Schleder Rigo, docente, departamento de Pedagogia a Distância, CEAD/UDESC

⁴ Carolina Luciano da Silveira, aluna do curso de Engenharia Elétrica, CCT/UDESC.

⁵ João Victor Brancaleone, aluno do curso de Física, CCT/UDESC.

⁶ Alan Patrick Xavier dos Santos, aluno do curso de Física, CCT/UDESC.

objetivo geral oportunizar reflexões sobre comunicação , cultura e formação docente por meio de múltiplas linguagens, as quais abrangem a comunicação no que diz respeito ao ensino de português escrito com segunda língua para surdos, a linguagem cinematográfica, a Libras, a cultura e a arte.

As ações apresentadas neste programa são atividades curriculares vinculadas à disciplina de Libras oferecida nas licenciaturas da UDESC e estão de acordo com o que preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional no que diz respeito a conceber a extensão universitária como um processo cultural, artístico e científico, que promove, a partir da prática do ensino e da pesquisa, o envolvimento da universidade com a sociedade, socializando o conhecimento produzido (UDESC, PDI 2011-2016, p. 63).

Além disso, promove a inclusão social por meio de múltiplas linguagens e acessibilidade comunicativa. A equipe de execução conta com professores efetivos do CEAD e CCT/UDESC e outros docentes colaboradores da UDESC. Também conta com a participação de técnicos educacionais e administrativos e alunos da graduação da UDESC, bem como profissionais de outras instituições de ensino. Este programa é parceiro do laboratório de Educação Linguagem e Arte - LELA/CEAD/UDESC, do do COLABORA CCT/UDESC e do Laboratório Interdisciplinar de Formação Docente LIFE - CAPES. As ações aqui apresentadas têm caráter multidisciplinar, envolvendo o ensino do português como segunda língua para surdos, bem como ações envolvendo o uso da Libras como língua de instrução e na contação de histórias e ainda entrelaçando manifestações artísticas e culturais como o cinema, o teatro e a literatura surda.

Vale ressaltar ainda que há profissionais surdos envolvidos nas ações, no sentido de valorizar a participação da comunidade surda em ações de formação docente para surdos e ouvintes. Apresenta, portanto, impacto social na inclusão e formação de surdos com o ensino de língua portuguesa como segunda língua, bem como impacto na formação docente inicial de licenciandos, e na formação continuada de professores da rede pública de ensino e professores surdos no que diz respeito às metodologias de ensino do português para surdos e de contação de histórias em Libras, com ênfase na Literatura e cultura Surdas.

Apresenta, ainda, impacto social no que concerne à difusão da cultura cinematográfica para docentes, discentes e público em geral. Pretende-se ainda divulgar os resultados das ações na forma de artigos científicos, relatos de experiências e produção de recursos didáticos a fim de difundir e multiplicar os conhecimentos nessas áreas de conhecimento.

Metodologia

As ações deste projeto são realizadas na Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, no Centro de Ciências Tecnológicas em Joinville – SC. Semanalmente, ministramos aulas de Libras para um aluno com Síndrome de Down, deficiência intelectual leve e dificuldade de comunicação. Nesses casos, não há uma solução única para fazer com que a sociabilidade ocorra.

A Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) é uma forma de comunicação para auxiliar pessoas sem fala ou escrita funcional, ou em defasagem na sua habilidade de falar ou escrever. A forma de interação não se restringe a apenas um canal. A CAA permite a combinação de vários tipos de comunicação como: expressões faciais, expressões corporais, o uso de gestos, sons, imagens, textos, entre outras. O uso de jogos com operações matemáticas, alfabeto manual e brincadeiras representando os sinais correspondentes da língua portuguesa são constantemente aplicados nas aulas. A percepção aguçada do aluno em questão faz-se de grande valia no aprendizado.

Outra ação desenvolvida pelo projeto, com parceria do Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial (NAIPE), visa apoiar a comunicação de pessoas com Deficiência Intelectual (DI), de pessoas surdas e de usuários de Libras por meio do uso de dispositivos de alta tecnologia, tais como smartphones e tablets. Destaca-se que uso de tecnologias para comunicação é uma das áreas que mais crescem na sociedade, dessa forma, acredita-se que o uso de dispositivos móveis com a CAA têm potencial para propiciar um novo canal de comunicação da pessoa com Deficiência Intelectual (DI) é realizada por meio aplicativo elaborado pelo mestre em computação aplicada de Joinville, Andrei Carniel, com orientação da professora Carla Berkenbrock

O Ciclo de Palestras sobre Artes e Libras é realizado de modo a compreender em uma série de palestras a serem realizadas de diferentes formas: mais expositivas, mais interativas e oficinas-palestras. Elas são ministradas por profissionais Surdos e ouvintes conhecedores das temáticas e atuantes na esfera artística. As seguintes temáticas são contempladas: música, dança, artes visuais, teatro e cinema. Elas têm duração de 1 hora/atividade e acontecem na modalidade presencial na UDESC e na UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina. Foram organizadas quatro (04) palestras do Ciclo, coordenado pela Prof^a. Natália Rigo. Palestra 01: “Mediação em Libras pelo Arte-Educador Surdo em Museus”, ministrada por Leonardo Castilho (MAM/SP), ocorrida em 26 de novembro de

2018, das 10h30 às 12h. Palestra 02: “Arte Surda: música para Surdos?” ministrada também por Leonardo Castilho (MAM/SP), ocorrida em 27 de novembro de 2018, das 10h30 às 12h. Palestra 03: “Tradução Musical para Libras: reflexões e práticas”, ministrada por Jonatas Medeiros (UFPR), ocorrida em 29 de novembro de 2018, das 10h30 às 12h. Palestra 04: “Arte e Literatura Surda em Escritas de Sinais”, ministrada pela Prof^a. Luana Marquezi, ocorrida em 15 de abril de 2019, das 16h30 às 18h. Sendo as três primeiras, realizadas no Auditório do Bloco Amarelo, do Centro de Artes (CEART) da UDESC, campus Florianópolis e a quarta no Auditório do Bloco F no campus CCT.

O Cineclube CCT realiza sessões semanais, também no auditório do bloco F da UDESC/CCT, trazendo filmes nacionais e internacionais com o intuito de fomentar a cultura e incentivar debates acerca dos temas apresentados, possibilitando interação entre os alunos de diferentes cursos, além de professores e público em geral. Diversas parcerias foram realizadas desde seu início. Dentre os parceiros destacam-se: Laboratório de Psicologia da Educação para o Ensino de Ciências (LAPSI/CCT/UDESC), Aliança Francesa Joinville e Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos da UDESC.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Pessoas com Necessidades Especiais podem apresentar dificuldades ao se comunicarem devido à ausência ou problemas em um ou mais dos sentidos. Nesses casos, se faz necessário utilizar mais de uma linguagem, ou seja, mais de um canal de comunicação.

Por outro lado, a Língua Brasileira de Sinais – Libras é a língua natural das pessoas surdas. Com seu reconhecimento pelo Governo do Estado de Santa Catarina LEI N° 11.869, de 06 de setembro de 2001, pelo Governo Federal LEI N° 10.436, de 24 de abril de 2002, no art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, no Decreto N° 5.626, de 22 de dezembro de 2005 e LEI N° 12.319, de 01 de setembro de 2010, faz-se necessário possibilitar às pessoas ouvintes seu aprendizado e uso corrente nas relações entre surdos e ouvintes, principalmente nas comunidades, escolares, familiares e profissionais, bem como na formação continuada de Libras.

Para tanto, a UDESC/CCT, em parceria com a UDESC/CEAD, propõem este programa de extensão com vistas a contribuir para uma educação inclusiva de qualidade, bem como tendo em vista a educação bilíngue para sujeitos surdos e, ainda, a promoção da Arte e Cultura. Por isso, faz-se necessária a formação continuada através de atividades (como palestras e oficinas) visando a complementação do conhecimento para profissionais,

docentes e discentes que atuam na esfera artística, tanto Surdos como ouvintes, com foco na relação das produções teóricas e práticas de arte e cultura em geral e, especificamente, da Arte e Cultura Surda. Instrumentalizar esse público para um pensar mais atento e responsável sobre essas temáticas é fundamental, uma vez que a partir do reconhecimento das manifestações que provém das próprias comunidade Surdas é possível um reconhecimento linguístico e valorização do protagonismo Surdo na sociedade.

O projeto Cineclube CCT, que compõe este Programa de Extensão, justifica-se com base dos seguintes aspectos: configura-se, essencialmente, na recriação de um espaço para exibição de filmes que não obtêm (ou não obtêm mais) espaço no circuito comercial de cinema para chegar até seu público-alvo. Mais que a recriação de um espaço para exibição de produções audiovisuais não contempladas no circuito comercial de cinema, este projeto traz um desafio: a formação de um público para esse tipo de cinema, sua fidelização e motivação.

A participação de estudantes e servidores docentes e técnicos é oportunizada e incentivada pelo cineclube, de maneira a identificar, convidar e agrupar pessoas que possam contribuir com o projeto de diversas formas, seja pelo interesse por cinema ou cultura em geral, por alguma experiência acumulada com projetos, gestão e/ou rotinas de cineclubes ou com eventos culturais, seja por reunir competências e habilidades específicas que haverão de ser muito úteis ao projeto em alguma de suas etapas; Ademais, convém destacar o belo potencial deste projeto como possível suporte à própria atividade docente e na formação continuada de professores, alunos e servidores. É importante ressaltar o entrelaçamento entre as quatro ações apresentadas nesse programa de extensão, uma vez que o Cineclube CCT não tem um fim em si mesmo, mas tem por objetivo de estabelecer pontes entre a exibição de filmes fora do circuito nacional, em diferentes temáticas, incluindo aquelas voltadas para a formação de professores e para a inserção da língua brasileira de sinais e da cultura e literatura surdas.

Esse Programa de extensão caracteriza-se como interdisciplinar, articulando ensino, pesquisa e produção artístico-cultural e apresenta impacto social na inclusão de população vulnerável, através de atendimento direto e de formação, informação e inovação tecnológica.

Considerações Finais

Até o presente momento, a ação ‘Quero Entender você: ações para apoiar a comunicação’ vem apresentando sucesso na elaboração das atividades propostas desde o

início do projeto. O ganho acadêmico, tanto dos bolsistas e voluntários, quanto dos contemplados com as ações é visível. A importância da Libras na sociedade vem sendo reconhecida e o ânimo de aprender e desenvolver trabalhos em cima do tema vem crescendo e com certeza o programa é um dos grandes responsáveis. O Cineclube CCT traz diversos debates importantes para os acadêmicos e se mostra popular devido a sua crescente média de público no decorrer do semestre.

Por fim, enfatizamos a importância da realização do projeto como forma de tornar a vida acadêmica em algo mais prazeroso e melhorar a formação de alunos pela UDESC.

Referências

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria de Educação fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Língua portuguesa. Brasília, DF: MEC – SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua brasileira de sinais – Libras e dá outras providências.

FREITAG, Raquel; GÖRSKY, Edair. Ensino de Língua materna. UFSC: LANTEC, 2008.

KARNOPP, L. B. “**Língua de sinais na educação dos surdos**”. In: Adriana da Silva Thoma; Maura Corcini Lopes. (Org.). A invenção da surdez. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004. UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (Santa Catarina). **PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional**. Florianópolis: Udesc, 2011.